



Saúde e espiritismo

de 06 a 08
FEVEREIRO
2026

SÃO JOAQUIM
DA BARRA-SP



A S.E. Obreiros do Bem comemora 100 anos PÁG 12

Um século de portas abertas à fé, ao acolhimento e à caridade. Desde 1926, a Obreiros do Bem transforma dor em aprendizado e esperança. Cem anos de serviço fiel a Kardec e ao Evangelho de Jesus.



Apoio espiritual na Santa Casa PÁG 11

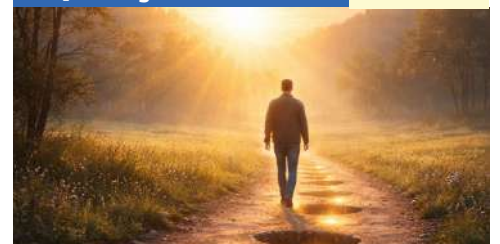
A Rede de Apoio Espiritual da Santa Casa de São Carlos une voluntariado, respeito às crenças e acolhimento humano para oferecer conforto e esperança a pacientes e familiares em momentos de fragilidade

Doutrina Espírita PÁG 16



A Doutrina Espírita oferece, há quase dois séculos, orientação clara e segura. Diante de tanto conteúdo disponível, já não podemos alegar ignorância.

Reparação PÁG 18



Deus nos ofereceu uma ferramenta infalível para aprendermos as leis em sua completude: a reparação.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)
Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com

Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasacarlos@usesp.org.br

João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazza
Monica Matsukura Bernardino
Naiara Utimura Torres
Roberta Casimiro Machado

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Novo ano desponta como mais uma pequena etapa da nossa verdadeira vida!

Há diversas definições para “vida”; algumas sumárias; outras elaboradas, desde a etimologia até o sentido “figurado”; porém, sem abordagem das duas dimensões da vida!

Curiosamente, um dos sinônimos de *vida* é “Espírito”, por sua vez definido como “Princípio imaterial de uma pessoa; alma”.

Essa nova pequena etapa que se inicia no primeiro dia de janeiro, aparentemente insignificante por serem só 365 dias, toma proporções por vezes gigantescas, quando a alma se depara com brilhantes conquistas, após esforços, muitas vezes imensuráveis. Ou proporção maior ainda, diante de fato dramático e/ou inesperado.

Note-se, no entanto, que o cotidiano *da vida*, em geral, exige pequenos esforços de aprendizados a cada nova experiência.

Aprendida cada lição, soma-se à evolução natural do intelecto o que a essa *vida* é oferecido: melhorias, quase imperceptíveis por serem de ordem moral e, em geral, se manifestarem discretas e comuns.

Resultado disso, contudo, são as oportunidades, oferecidas constantemente, mas nem sempre percebidas claramente, de servir ao Criador, alinhando-se às Suas leis, em especial amar o próximo, nosso irmão!

A Doutrina Espírita é instrumento a nos auxiliar nesse desejo comum pela felicidade em cada nova *pequena etapa de vida*!

Que em 2026 sigamos plenamente os ensinamentos do Cristo, que disse em João 14:6: “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”!

Comissão Executiva da USE I. São Carlos.

<https://dicionario.priberam.org/vida>

[Vida - Dicio, Dicionário Online de Português](#)

[Vida | Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa](#)

[João 14:6 - Bíblia Online - ACF](#)

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

A Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos agradece a todos os amigos espíritas que colaboraram para que o ano de 2025 tenha sido de realizações no bem!

Foram tantos os envolvidos, por isso a reserva de não citar nomes, para não incorrer em alguma falha...

Tantos pequenos gestos, alguns sem registros, como as doações de tempo, objeto e recursos, assim como grandes realizações, devidamente compartilhadas neste espaço do Correio de Luz ao longo do ano de 2025!

Envolveram pessoas novatas ou já acostumadas a cooperar nas campanhas, projetos e ações, algumas distantes, mas tão presentes por suas participações, e outras até mesmo quase anônimas por suas discrições!

O que é fundamental nesse balanço de final de ano, ao fechar a edição de janeiro do Correio de Luz, é expressar toda gratidão e carinho fraternal, além do desejo de que em 2026 haja mais união, mais parcerias, mais fraternidade, mais alegria, enfim, mais cristãos, ao ponto de fazer Jesus nascer na própria vida a cada amanhecer, com toda a força da confiança no Pai Celestial, demonstrando os ensinamentos do Mestre em cada pensamento, sentimento, palavra e ação!



INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Bатуíra**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stella**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>



Viver em
Família
é fortalecer laços



A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaíuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

Mural de Atividades

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA
Que tal estudar em grupo?



OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo

Aos domingos - às 10h - pelo Meet

INSCRIÇÕES:
doutrinasacarlos@usesp.org.br

USE UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Realização
Dep. de Estudos

Amplie o bem que existe em você



O EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO



USE UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Participe: faça e ensine a fazer

ESTUDOS ON-LINE

Mediunidade à luz da Doutrina Espírita
Segundas-feiras,
das 20h às 21h30

Revista Espírita
Quartas-feiras,
das 20h às 21h30

Inscrições: nkpaf@usesp.org.br



REALIZAÇÃO:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos
Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos
(esquina com a Nove de Julho)

Nosso Lar
Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos

Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

EAD na USE



Conheça os cursos

[Cursos online da USE](#)

Mural de Atividades

19^{ceee}

19º Congresso
Estadual de
Espiritismo

O **Centro Espírita**
no *novo tempo*

PALESTRAS • RODAS DE CONVERSA • REENCONTROS

CONFERENCISTAS CONFIRMADOS



Rossandro Klinjey • Cosme Massi • Alexander Moreira Almeida • Cesar Perri • Alberto Almeida

São Paulo • 2026
19, 20 e 21 de junho
Teatro APCD (Próx. Terminal Tietê)

Inscrições e informações
usesp.org.br/congresso

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

EVENTO 100% PRESENCIAL

Valores de inscrição:

- 1º lote: R\$ 345,00 (até 31/12/2025)
- 2º lote: R\$ 390,00 (até 30/04/2026)



Palestra Pública Presencial

Em comemoração ao
Pré-Centenário do Obreiros

**Jorge
Elarrat**



10/01
terça-feira
às 20h00

Associação Espírita Obreiros do Bem
R. Vivaldo Lanzoni, 200 - Lagoas Serena - São Carlos



Comemoração do Centenário

**Artur
Valadares**



16/01
Sexta-feira
às 19h15

Associação Espírita Obreiros do Bem
R. Vivaldo Lanzoni, 200 - Lagoas Serena - São Carlos

**Transformamos
ambientes comuns
em espaços inteligentes**

Contato



contato@neoatrio.com.br

**neo
átrio**

CONRESPI 2026**Está chegando mais uma edição da CONRESPI!**

Equipe do Jornal Correio de Luz

A Confraternização Regional Espírita, antes denominada Confraternização Regional da Família Espírita, surgiu em 1983, quando reuniu cerca de 350 pessoas em um grande encontro na cidade de Ribeirão Preto (SP), inspirado pelas confraternizações anuais de Mocidades Espíritas.

O evento é organizado em conjunto com a USE Regional de Ribeirão Preto e a cada ano sediado e executado por uma das oito intermunicipais, que são: Alta Mogiana, Araraquara, Barretos, Bebedouro, Jaboticabal, Matão, Ribeirão Preto e São Carlos.

Por longo tempo ocorreu no período do carnaval e, há alguns anos, foi transferido para o final de semana que o antecede, adaptando-se às demandas e aos novos tempos; em especial após a pandemia, com as necessidades e ofertas de soluções tecnológicas que permitiram a realização de grandes “lives” à distância. Nesse caso, geralmente acontecendo na sexta-feira à noite e na manhã de domingo.

Com isso, a participação presencial ficou definida para o sábado com palestras, rodas de conversa e apresentação artística de qualidade, com estrutura também para refeição e cafés que acentuam o caráter de confraternização, reunindo e unindo as famílias espíritas que participam tradicionalmente deste encontro fraterno!

Neste ano ocorrerá de 06 a 08-02-2026 e a inscrição é necessária, em especial para a participação presencial no dia 07-02, sábado, o dia todo, em São Joaquim da Barra, SP.

Os participantes têm muitas histórias de suas ricas experiências anuais na Conrespi! Alguns estão todos os anos, há longo tempo, mas outros só aparecem quando o evento ocorre em suas cidades; sempre há os estreantes, que em geral voltam! E há quem venha desde a primeira Conrespi. É um encontro de espíritas que reconhecem a importância de alimentar a alma com a irradiação fluidica desses eventos tão cheios de gente do bem, com quem sempre há algo a aprender!

Em cada edição renovam-se os propósitos de ampliar o conhecimento sobre a Doutrina Espírita, conservando a simplicidade que reúne oradores de renome, palestrantes da própria região, trabalhadores voluntários das

conrespi
44ª edição

**06 a 08
FEVEREIRO
2026
SÃO JOAQUIM
DA BARRA SP**

**SAÚDE E
ESPIRITISMO**

REALIZAÇÃO
USE
UNIDADE ESPÍRITA DE RIBEIRÃO PRETO

ORGANIZAÇÃO
USE
UNIDADE ESPÍRITA INTERMUNICIPAL DA ALTA MOGIANA

**Acesse aqui e
Faça sua inscrição!**

áreas de estudo, dirigentes e espíritas, todos com o objetivo comum de manter e divulgar o espiritismo, no seu caráter filosófico-científico com consequências morais.

Neste ano o evento não terá as tradicionais rodas de estudos, mas será abrilhantado por oradores que certamente acrescentarão desafios ao conhecimento em construção de cada participante!

Veja a programação nesta edição do Correio de Luz, faça sua inscrição, se ainda não fez, e garanta sua vaga em mais uma experiência de acolhimento fraterno nesse encontro de irmãos e amigos espíritas!

A USE Intermunicipal de São Carlos incentiva a participação de mais

amigos espíritas na Conrespi e neste ano vai novamente organizar o transporte até a cidade sede, São Joaquim da Barra, mas desde que tenha o número mínimo de interessados, facilitando a participação daqueles que não podem ou não querem pernoitar fora de suas casas.

Informações serão dadas pelo WhatsApp da Livraria Espírita, (16) 3307 5495.

Continuemos cooperando para o fortalecimento do Espiritismo e do movimento espírita com nossa presença na Conrespi!

06 a 08
FEVEREIRO
2026



cidade
**SÃO JOAQUIM
DA BARRA**
REALIZE SUA INSCRIÇÃO EM NOSSA REDE SOCIAL
@USEREGIONALRIBEIRAOPRETO

Saúde e espiritismo

PROGRAMAÇÃO

06 FEV (sexta-feira) On-line

20h - Palestra com ANA TEREZA CAMASMIE.
Tema: Caminhos para a saúde integral.

07 FEV (sábado) Presencial S. J. Barra-SP

08h/09h - Recepção e credenciamento.

09h/09h15 - Abertura / Prece/ Video institucional.

09h15/09h30 - Apresentação Artística.

09h30/10h45 - Palestra com EMANUEL CRISTIANO.

Tema: Do templo ao laboratório: a medicina como ponte entre o sagrado e o científico.

10h45/12h - Palestra com ROOSEVELT TIAGO.

Tema: Terapia anti queixa.

12h/13h30 - Almoço (e momento de autógrafos).

13h30/14h30 - Palestra com JORGE ELARRAT.

Tema: As emoções e as influências na saúde.

14h30/15h15 - Intervalo (café, chá e bolachinha de sal) e momento de autógrafos.

15h15/16h15 - Palestra e encerramento com JORGE ELARRAT.

Tema: Leis Morais e transtornos mentais.

08 FEV (domingo) On-line

08h45 - Abertura

09h/10h - Palestra com ANDREIA CÂNDIDO DOS REIS.

Tema: Saúde e espiritualidade - ações para valorizar a vida.

10h15/11h15 - Palestra com ANDREI MOREIRA.

Tema: Os caminhos de cura da criança interior ferida.

11h15/11h30 - Encerramento

REALIZAÇÃO
USE UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO

ORGANIZAÇÃO
USE UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DA
ALTA MOGIANA



Acesse aqui e
Faça sua inscrição!

Agenda de Luz - Janeiro

- 01/01/1846 Nascimento de Léon Denis, na França.
- 01/01/1858 Surgimento do primeiro número da Revista Espírita, fundada por Allan Kardec
- 01/01/1935 Dia da Confraternização Universal (1935) e Mundial da Paz (1967)
- 02/01/1884 Fundação, no Rio de Janeiro (RJ), a Federação Espírita Brasileira
- 04/01/1920 Nascimento de Hermínio C. Miranda
- 06/01/1868 Lançamento de "A Gênese", originalmente "A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo"
- 09/01/1862 Nascimento de Ernesto Bozzano
- 13/01/1968 Realização, em São Paulo, SP, da primeira Concentração de Médicos Espíritas, para fundar a Associação de Médicos Espíritas
- 14/01/2007 Fundação do Centro Espírita Amigos da Luz, Analândia**
- 15/01/1861 Publicação da primeira edição de "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec
- 15/01/1875 Primeira tradução no Brasil de "O Livro dos Espíritos"
- 16/01/1926 Fundação da Associação Espírita Obreiros do Bem**
- 19/01/2003 Fundação da Associação Espírita Francisco Thiesen**
- 21/01/2007 Dia de Combate à Intolerância Religiosa
- 30/01/2002 Fundação do Centro Espírita Paz Amor e União**



Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

Só Por hoje

Autor(a): Cristiane Novais

Um amor, uma cumplicidade, um lamento, uma dor.

Abandonado afetiva e fisicamente pelo pai, ainda na adolescência, Otávio cresceu envolto à desilusão, à revolta e à amargura. Perdera a capacidade de criar vínculos reais.

Mesmo desmotivado, ele consegue encontrar o amor em sua mais pura expressão, mas perdas irreparáveis o fazem atentar contra si próprio, no maior ato de violência que alguém pode cometer contra a Justiça Divina.

Contudo, quando tudo parecia desmoronar, a misericórdia de Deus proporciona a ele um lindo reencontro, que altera completamente a sua perspectiva sobre a vida, o amor e cada desafio enfrentado na Terra, dando-lhe uma nova chance de recomeçar.



*** Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.**

Cadastre-se por meio deste link:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

ENTRE PARA O CLUBE*

Só R\$25,00

Pérolas espíritas e evangélicas

Em tudo

Ao contrário, em tudo recomendamos-nos como ministros de Deus: por grande perseverança nas tribulações, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nas desordens, nas fadigas, nas vigílias, nos jejuns.

Paulo, II Coríntios 6:4

A maioria dos aprendizes do Evangelho não encara seriamente o fundo religioso da vida, senão nas atividades do culto exterior. Na concepção de muitos bastará frequentar, assíduos, as assembleias da fé e todos os enigmas da alma estarão decifrados, no capítulo das relações com Deus.

Entretanto, os ensinamentos do Cristo apelam para a renovação e aprimoramento individual em todas as circunstâncias.

Que dizer de um homem aparentemente contrito nos atos públicos da confissão religiosa a que pertence e mergulhado em palavrões no santuário doméstico? Não são poucos os que se declaram crentes ao lado da multidão, revelando-se indolentes no trabalho, desesperados na dor, incontinentes na

alegria, infiéis nas facilidades e blasfemos nas angústias do coração.

Por que motivo pugnaria Jesus pela formação dos seguidores tão só para ser incensado por eles, durante algumas horas da semana, em genuflexão? Atribuir ao Mestre semelhante propósito seria rebaixar-lhe os sublimes princípios.

É indispensável que os aprendizes se tornem recomendáveis em tudo, revelando a excelência das ideias que os alimentam, tanto em casa, quanto nas igrejas, tanto nos serviços comuns quanto nas vias públicas.

Certo, ninguém precisará viver exclusivamente de mãos postas ou de olhar fixo no firmamento; todavia, não nos esqueçamos de que a gentileza, a boa vontade, a cooperação e a polidez



são aspectos divinos da oração viva no apostolado do Cristo.

Xavier, Chico. **Evangelho por Emmanuel: Comentários às Cartas de Paulo**. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2018.

Espiritismo e Sociedade

Paz: algumas considerações

João Carlos Barreiro

Vamos supor dois países em guerra e que depois de meses de lutas fratricidas resolvem discutir o fim das hostilidades. No acordo estabelecido, denominado acordo de paz, um país passa a deter o domínio sobre uma parte do território que era do outro país. Vamos considerar a situação dos habitantes do país que perdeu parte de seu território. Qual será o mais comum dos pensamentos sobre a perda de parte de sua nação? Provavelmente será a de que deveremos desenvolver esforços para que tenhamos, num futuro próximo, uma força bélica mais poderosa que nos permita reaver o terreno perdido. Isto é, pensamentos não de paz, mas de guerra, gerando no espírito nas pessoas perturbações por conflitos. Seria mais adequado chamar o acordo de armistício.

O que disse Jesus sobre a paz? Vamos considerar o dito segundo o Evangelho de João 14:27 “Eu vos

deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo.” Vamos para o comentário desse versículo na Bíblia do Peregrino: “A paz era a saudação judaica corrente de chegada ou de despedida, com frequência simples palavra convencional. [...] O mundo defende pazes injustas ou defende a paz com paliativos ou pronuncia desejos hipócritas. Não é assim a saudação ou despedida de Jesus, que é sentida e eficaz.”

Outra frase a ser considerada, que surge em exemplares da Revista Espírita, é “Paz aos homens de boa vontade”. Como foi Agostinho que nos trouxe o conhecimento da vontade deve ser considerada sua visão sobre a boa vontade. No livro “Sobre o livre-arbítrio” vamos encontrar que a boa vontade “É a vontade pela qual desejamos viver reta e honestamente e chegar à sabedoria mais elevada.”

Em Filipenses 4:8-9, “Finalmente, irmãos, ocupai-vos com tudo que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, honroso, virtuoso ou que de

qualquer modo mereça louvor. O que aprendestes e herdastes, o que ouvistes e observastes em mim, isso praticai. Então o Deus da paz estará convosco.”

Para encerrar, mensagem publicada na Revista Espírita: “É a aurora da fraternidade universal que se levanta; só com o Espiritismo podereis chegar a uma paz geral e durável.”

João Carlos Barreiro é trabalhador voluntário no Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade e diretor do Dep.de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos

Schokel, Luís Alonso. **Bíblia do Peregrino**. Trad. Ivo Storniolo. Paulus, 2002.

Agostinho. **Sobre o livre-arbítrio**. Trad. Everton Torresim. Ecclesiae, 2019.

Kardec, Allan. **Revista Espírita: setembro, 1861**. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 2019.

Kardec, Allan. **Revista Espírita: fevereiro, 1863**. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 2019.

Kardec, Allan. **Revista Espírita: novembro, 1863**. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 2019.

Relembrando as falas de Kardec

Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Período de luta

Correio de Luz

O primeiro período do Espiritismo, caracterizado pelas mesas girantes, foi o da curiosidade. O segundo foi o período filosófico, marcado pelo aparecimento de O livro dos espíritos. A partir deste momento, o Espiritismo tomou um caráter completamente diverso. Entreviram-lhe o objetivo e o alcance e nele hauriram fé e consolação, sendo tal a rapidez de seu progresso que nenhuma outra doutrina filosófica ou religiosa oferece exemplo semelhante. Mas, como todas as ideias novas, teve adversários tanto mais obstinados quanto maior era a ideia, porque nenhuma ideia grande pode estabelecer-se sem ferir interesses. É preciso que ocupe um lugar e as pessoas deslocadas não podem vê-la com bons olhos. Depois, ao lado das pessoas interessadas estão os que, por espírito de sistema e sem razões precisas, são adversários natos de tudo quanto é novo.

Nos primeiros anos, muitos duvidaram de sua vitalidade, razão por que lhe deram pouca atenção. Mas quando o viram crescer a despeito de tudo, propagar-se em todas as fileiras da sociedade e em todas as partes do mundo, tomar o seu lugar entre as crenças e tornar-se uma potência pelo número de seus aderentes, os interessados na manutenção das ideias antigas alarmaram-se seriamente. Então uma verdadeira cruzada foi dirigida contra ele, dando início ao período da luta, de que o auto de fé de Barcelona, de 9 de outubro de 1861, de certo modo foi o sinal. Até então, ele tinha sido alvo dos sarcasmos da incredulidade, que ri de tudo, principalmente do que não compreende, mesmo das coisas mais santas, e aos quais nenhuma ideia nova pode escapar: é o seu batismo de fogo. Mas os outros não riem: fitam-no com cólera, sinal evidente e característico da importância do Espiritismo. Desde então, os ataques assumiram um caráter de violência inaudita. Foi dada a palavra de ordem: sermões furibundos, pastorais, anátemas, excomunhões, perseguições individuais, livros, brochuras, artigos de jornais, nada foi poupado, nem mesmo a calúnia.

Estamos, pois, em pleno período de luta, mas este não terminou. Vendo

a inutilidade dos ataques a céu aberto, vão ensaiar a guerra subterrânea, que se organiza e já começa. Uma calma aparente vai ser sentida, mas é a calma precursora da tempestade; não obstante, à tempestade sucede a bonança.

Espíritas, não vos inquieteis, porque a saída não é duvidosa; a luta é necessária e o triunfo será mais retumbante. Disse e repito: vejo o fim; sei como e quando será alcançado. Se vos falo com tal segurança é que para tanto tenho razões, sobre as quais a prudência manda que me cale, mas vós as conhecereis um dia. Tudo quanto vos posso dizer é que virão poderosos auxiliares para fechar a boca de mais de um detrator. Contudo a luta será viva e se, no conflito, houver algumas vítimas de sua fé, que estas se rejubilem, como o faziam os primeiros mártires cristãos, dos quais muitos estão entre vós, para vos encorajar e dar o exemplo; que se lembrem destas palavras do Cristo: “Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos, pois grande é o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós.” (Mateus, 5:10 a 12).

Estas palavras não parecem ter sido ditas para os espíritas de hoje, como para os apóstolos de então? É que as palavras do Cristo têm isto de particular: são para todos os tempos, porque sua missão era para o futuro, como para o presente.

A luta determinará uma nova fase do Espiritismo e levará ao quarto período, que será o período religioso; depois virá o quinto, período intermediário, consequência natural do precedente, e que mais tarde receberá sua denominação característica. O sexto e último período será o da regeneração social, que abrirá a era do século XX. Nessa época, todos os obstáculos à nova ordem de coisas determinadas por Deus para a transformação da Terra terão desaparecido. A geração que surge, imbuída das ideias novas, estará em toda a sua força e preparará o caminho da que há de inaugurar o triunfo definitivo da união, da paz e da fraterni-



dade entre os homens, confundidos numa mesma crença, pela prática da lei evangélica. Assim serão confirmadas as palavras do Cristo, já que todas devem ter cumprimento e muitas se realizam neste momento, porque os tempos preditos são chegados. Mas é em vão que, tomando a figura pela realidade, procurais sinais no céu: esses sinais estão ao vosso lado e surgem de todas as partes.

É notável que as comunicações dos Espíritos tenham tido um caráter especial em cada período: no primeiro eram frívolas e levianas; no segundo foram graves e instrutivas; a partir do terceiro eles pressentiram a luta e suas diferentes peripécias. A maior parte das que se obtém hoje nos diversos centros tem por objetivo prevenir os adeptos contra as intrigas de seus adversários. Assim, por toda parte são dadas instruções a este respeito, como por toda parte é anunciado um resultado idêntico. Tal coincidência, sobre este como sobre muitos outros pontos de vista, não é um dos fatos menos significativos. A situação se acha completamente resumida nas duas comunicações seguintes, cuja veracidade já foi reconhecida por muitos espíritas.

Kardec, Allan. Revista Espírita: dezembro 1863. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Espiritismo e Saúde

Cuidar além do corpo: a força do apoio espiritual na Santa Casa de São Carlos

Carolina Toniolo Zenatti

A Rede de Apoio Espiritual da Santa Casa de São Carlos é uma iniciativa que expressa, de forma concreta, o compromisso com o cuidado integral e humanizado às pessoas atendidas na instituição. Por meio do trabalho voluntário, homens e mulheres de diferentes denominações religiosas unem esforços para oferecer conforto espiritual a pacientes internados e a seus familiares, em um momento marcado por fragilidade, insegurança e necessidade de acolhimento.

O grupo é formado por voluntários que, antes de iniciarem suas atividades, participam de treinamentos específicos, organizados pela própria Santa Casa. Esses encontros têm como objetivo preparar os voluntários para a atuação no ambiente hospitalar, abordando temas como escuta sensível, ética, respeito às crenças individuais, sigilo e limites da atuação espiritual. Dessa forma, o apoio oferecido é responsável, cuidadoso e alinhado às normas da instituição e às necessidades dos pacientes.

Um aspecto fundamental da Rede de Apoio Espiritual é seu caráter inter-religioso. A iniciativa reúne pessoas de diferentes tradições de fé, que atuam de maneira conjunta e harmoniosa, sem qualquer preferência ou imposição religiosa. O foco do trabalho não é a divulgação de uma crença específica, mas o acolhimento do paciente em sua própria vivência espiritual. Sempre que solicitado, o apoio se dá por meio de palavras de conforto, momentos de escuta, reflexão ou oração, respeitando integralmente a vontade e a fé de cada pessoa atendida.



A presença da Rede no ambiente hospitalar atende a uma necessidade muitas vezes silenciosa. A internação pode gerar medo, ansiedade e sentimentos de solidão, tanto nos pacientes quanto em seus familiares. Nesses momentos, o apoio espiritual contribui para fortalecer emocionalmente, trazer serenidade e renovar a esperança. Muitas pessoas relatam que uma visita acolhedora, uma conversa tranquila e/ou uma oração feita com respeito ajudam a enfrentar o período de tratamento com mais confiança e paz.

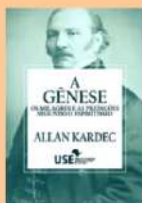
A importância dessa ação está no reconhecimento de que o cuidado em saúde vai além dos procedimentos médicos. Cuidar também é ouvir, acolher e respeitar a dimensão espiritual do ser humano. Ao oferecer esse suporte, a Santa Casa de São Carlos reafirma seu compromisso com uma assistência que considera a pessoa de forma integral, valorizando não apenas o corpo, mas também os aspectos emocionais e espirituais.

Além de beneficiar diretamente os pacientes, a Rede de Apoio Espiritual também acolhe os familiares, que muitas vezes carregam angústias e preocupações ao acompanhar seus entes queridos. O espaço de escuta e apoio fortalece vínculos, promove conforto e contribui para um ambiente hospitalar mais humano e solidário.

A Rede de Apoio Espiritual da Santa Casa de São Carlos é, portanto, um exemplo de como a união, o respeito à diversidade religiosa e o voluntariado podem transformar o cuidado em saúde, levando luz, esperança e acolhimento a quem mais precisa.

Carolina Toniolo Zenatti, médica infectologista, Diretora de Práticas Assistenciais da Santa Casa de São Carlos

Respostas ao coração e à razão



**AS OBRAS
CODIFICADAS
POR ALLAN
KARDEC
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE**



COMECE
pelo COMEÇO
Allan Kardec

USE

Aniversário de Casa Espírita

Centenário da Associação Espírita Obreiros do Bem

Um século de serviço, fé e humanidade

Aristóteles Árabe (Tóte)

Em 1857, quando O Livro dos Espíritos veio à luz na França, inaugurando a Doutrina Espírita, talvez poucos imaginassem a velocidade com que seus princípios atravessariam oceanos, culturas e gerações. Ainda assim, apenas sessenta e nove anos depois, em 1926, São Carlos já abrigava um núcleo dedicado ao estudo, à vivência e à difusão do Espiritismo: o então Centro Espírita Maria de Jesus, hoje Associação Espírita Obreiros do Bem.

Quase cem anos se passaram desde aquele 16 de janeiro de 1926. Quase cem anos de portas abertas, de acolhimento silencioso na espiritualidade, de trabalho perseverante na caridade. Quase cem anos de fidelidade a Kardec e de compromisso com Jesus.

É fato bem conhecido que a maioria das pessoas chega à casa espírita pela via da necessidade. Seja pela dor que aperta, pela dúvida que inquieta, pela saudade que fere ou pela busca sincera de sentido para a vida, é quase sempre o coração vulnerável que conduz os passos até a porta da instituição. E é justamente aí que a Obreiros do Bem revela a importância de sua presença: ajuda a transformar fragilidade em aprendizado, sofrimento em consolo, inquietação em esperança.

Assim, a casa que se apresenta ao aflito, num primeiro momento, como pronto-socorro, em breve tempo transforma-se em rica escola e, depois, para os mais perseverantes, em núcleo de família espiritual.

Comparemos a casa espírita a um ser vivo: sua estrutura física seria o corpo; mas o seu espírito — esse sim — é formado pelas pessoas que a frequentam, pelos trabalhadores dos dois planos da vida que se dedicam a ela, pelos corações que ali se renovam. E é esse espírito que sustentou nossa existência até agora.

Foram décadas de estudos doutrinários, evangelização infanto-juvenil, atendimento fraterno, campanhas de solidariedade, visitas consoladoras, apoio material e espiritual às famílias em vulnerabilidade. Décadas em que a casa se manteve fiel ao roteiro seguro deixado por Allan Kardec, preservando a seriedade doutrinária sem perder a ternura do acolhimento.



A Obreiros do Bem atravessou gerações, enfrentou crises econômicas, transformações sociais, mudanças tecnológicas e até pandemias. E, em cada tempo, soube adaptar suas formas sem jamais trair seus fundamentos. Porque sua força não está nas paredes de seu prédio, está no seu espírito, no seu ideal, está na vivência do Evangelho. Não está no passado, está na continuidade incessante do trabalho.

Celebrar cem anos é, sim, olhar para trás com gratidão; mas é também olhar para frente com responsabilidade e ação. A casa que acolheu nossos avós e pais, agora nos acolhe — e acolherá nossos filhos e netos. E continuará acolhendo enquanto houver quem precise de uma palavra amiga, de um passe reconfortante, de um estudo que ilumine, de um abraço que cure. Continuará acolhendo enquanto a vivificarmos com nossos espíritos e enquanto

o Pai Celestial assim o permitir.

A Associação Espírita Obreiros do Bem chega ao seu centenário com a serenidade de quem cumpriu sua missão até aqui — e com a disposição de quem sabe que ainda há muito a fazer. Que venham os próximos cem anos, guiados pelo mesmo ideal que inspirou os pioneiros de 1926: servir, amar e aprender, sempre com Kardec e Jesus como farol.

Porque, no fundo, a história da casa é a história de todos nós. E cada pessoa que por ela passou deixou um pouco de si — e levou um pouco de luz.

Parabéns, Obreiros do Bem!

Aristóteles Árabe (Tóte) é trabalhador voluntário S.E. Obreiros do Bem, onde atualmente é presidente e membro do Departamento de Estudos da USE I São Carlos.



Comemoração do Centenário

Artur Valadares

16/01 Sexta-feira
das 19h15 às 21h15



Associação Espírita Obreiros do Bem
R. Vivaldo Lanzoni, 200 - Lagoas Serena - São Carlos





Associação Espírita Obreiros do Bem São Carlos - SP

ATIVIDADES

PALESTRA PÚBLICA E PASSES



Terças-feiras
a partir das 20h00

Quartas-feiras
a partir das 20h00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL



Domingos
horário a definir

Associação Espírita Obreiros do Bem
R. Vivaldo Lanzoni, 200 - Lagoas Serena - São Carlos



[obreiros.saocarlos](https://www.instagram.com/obreiros.saocarlos)



[obreiros.saocarlos](https://www.facebook.com/obreiros.saocarlos)



[obreiros.saocarlos](https://www.youtube.com/obreiros.saocarlos)

*Rumo a um
novo tempo*

Feliz
2026



DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza: adulto que levanta
no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes



CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br

Perguntas do Leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



O que é fluído cósmico universal?

Recomendamos, como sempre, o estudo sistemático das obras fundamentais, para que a resposta seja uma construção própria a partir do conhecimento oferecido pela Doutrina Espírita.

Aqui apresentamos uma adaptação do artigo escrito por Ariane Netto D., intitulado *Fluido Cósmico Universal – Princípios Gerais*, referenciado ao final.

Allan Kardec foi, acima de tudo, um estudioso e apresentou o **Fluido Universal**, ou **Fluido Cósmico** como elemento que explica as manifestações e fenômenos espirituais, por isso seu entendimento é de fundamental importância no estudo da Doutrina Espírita, neste caso em especial o último livro, *A Gênese os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo*, capítulo XIV, todo dedicado aos **Fluídos**.

O **Fluido Cósmico Universal** foi descrito pela primeira vez por Frans Anton Mesmer, médico alemão que viveu entre 1734 e 1815. Sua teoria é de que todos os fenômenos da natureza têm origem em um único princípio, a *matéria originária de todo universo*: o Fluido Cósmico Universal.

Ele vai conceber a hipótese de que a natureza funciona por meio de *estados de vibração*. Cada estado do Fluido Cósmico Universal, que é por onde há a vibração, teria *graus de sutileza*, que resultariam em fenômenos diferentes. Ele falava que seriam ondas eletromagnéticas só que em outras palavras... O “probleminha” é que ainda não havia estudo sobre isso, nem se sabia se existiam... Na época, século XVIII, eles acreditavam que não existia nada entre as moléculas. O Fluido seria por onde a transmissão acontece (Nota: Magnetismo é a denominação dada aos estudos dos fenômenos relacionados com as propriedades dos imãs).

Dr. Mesmer desenvolveu a Teoria do Magnetismo Animal, pois acreditava que o magnetismo animal, ou seja, o princípio vital, era força natural invisível possuída por todos os seres vivos/animados (humanos, animais, vegetais), por meio da qual ocorriam efeitos físicos, incluindo propriedades de cura. Essa teoria é conhecida como Mesmerismo.

Ele dizia que a matéria mais densa está “vibrando” as ondas **materiais** através do fluído.

Vamos exemplificar, para ilustrar: o vento/pressão fazem ondas na água; depois as ondas do ar, um pouco mais sutis que a da água, resultariam no fenômeno do som; ondas mais sutis geram o fenômeno da luz, que seria, para ele, a vibração da matéria num estado mais sutil ainda.

Então, Mesmer vai conceber uma hipótese: depois do fluído da luz, teria algo ainda mais sutil, que receberia a **vibração de nossos pensamentos e de nossa vontade**. E essas **vibrações de pensamentos e vontade**, então, se estenderiam por todo o Universo a partir de um foco que é cada um de nós. E que o *sistema nervoso de outros indivíduos* poderia interpretar esse pensamento.

Observação: Hoje se sabe que a luz é um tipo de onda eletromagnética visível, formada pela propagação em conjunto de um campo elétrico e um magnético. Como é característico da radiação eletromagnética, a luz pode propagar-se através de diversos meios e sofrer alterações de velocidade, ao passar de um meio de propagação para outro. As frequências de luz visíveis ao olho humano são chamadas de espectro visível. Ondas eletromagnéticas que apresentam frequências menores que a da luz visível são chamadas de infravermelho, e com frequências maiores, de ultravioleta. Na época de Mesmer não havia esse entendimento, ainda... Eles acreditavam que sempre havia um fluído, como fluído magnético, fluído elétrico, fluído clórico etc. e a teoria vigente era *mecanicista*, ou seja, tudo era transmitido de uma molécula para outra.

Dr. Mesmer realizou uma série de experimentos com aplicações de suas mãos para cura das pessoas. Ele percebeu que seus pacientes, quando despertos, influenciavam a percepção na hora da cura, então, imaginou o seguinte: se eu colocar esse paciente em estado de sono, adormecendo o corpo (seria nossa hipnose de hoje), ele começaria a perceber a sutileza da vibração do pensamento dos outros.



Essa foi a forma dele explicar a lucidez sonambúlica por esse método. Ele vai conceber a existência de um Sexto Sentido, que, para ele, estaria no *nosso sistema nervoso* (não pensava que era algo espiritual). Ele também vai perceber estados de vibração acima da luz, que seria o estado de vibração do fluído cósmico universal, com ondas de pensamento. O Fluido seria o meio por onde o pensamento da vontade da cura alcançava o paciente.

Mesmer falou de condições da matéria muito *quintessenciada*, mais sutil, onde o pensamento pode agir. Isso seria o mundo espiritual só que ele, na época, não usou o “mundo espiritual” para explicar... *Quando ele fazia as curas ele estava conversando com o eu fora da matéria. “Ele conversava com o Espírito, por pensamento. Era muito avançada sua proposta.”*

Lá pela década de 1850, cerca de 70 anos depois, Allan Kardec começou seus estudos. Os Espíritos que o orientavam sabiam, conheciam e dialogavam sobre o princípio de Mesmer e vão explicar que não é um órgão da fisiologia do corpo que percebe as vibrações do pensamento, mas sim nosso Períspírito, o meio pelo qual o Espírito se comunica com o corpo. Kardec, então, desenvolveu a hipótese de que é o Espírito quem ativa o fluído através do pensamento-vontade e o movimenta. Seria o **princípio inteligente**.

Então tem uma diferença de Mesmer que concebeu uma Hipótese e o Espiritismo que trabalha a partir da observação dos Espíritos da realidade do mundo espiritual.

Mesmer nunca pensou em períspírito. Ele não podia “inventar” alguma coisa tão longe assim. Kardec, então, explicava os fenômenos a partir dessas hipóteses de Mesmer quanto à matéria. E os Espíritos vão explicar a Kardec

Perguntas do Leitor

que não, “o nosso pensamento vibra realmente uma “matéria”, mas não pertencente ao nosso universo. Essa “matéria” é espiritual.

Isso é muito importante para todo espírita entender: as vibrações de nosso pensamentos não são de nosso mundo observável. Nenhum aparelho vai conseguir captar, pois a luz e as ondas eletromagnéticas estão no limite do nosso universo observável. O pensamento vibra acima disso, ou seja, pertence a outro plano do universo. E os Espíritos explicam isso, eles dizem: Esse é o mundo espiritual, que tem a “matéria” que eles vão chamar de **fluido espiritual**; é ele quem faz vibrar a “matéria” do pensamento. E eles vão ainda mais longe: que no universo espiritual a matéria tem vários estágios de

sutileza, que conforme o Espírito evolui, tanto o Espírito quanto o pensamento vão vibrar nessa faixa mais alta. Por isso a diferença: Espíritos mais evoluídos e Espíritos menos evoluídos.

O futuro certamente ainda nos reserva conhecimento de novas leis que nos permitirão ampliar a compreensão sobre o mundo espiritual.

Veja a bibliografia no site.

Disponível em 20-12-2025

<https://www.geolegadodeallankardec.com.br/artigos/estudo-a-profundado-do-espiritismo/fluido-cosmico-universal-principios-gerais/>

Observação: em A Gênese não há a palavra vibração; Kardec utiliza o termo irradiação: irradiação fluídica ou do fluido perispirítico, irradiação do pensamento etc.



Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Receita de Ano Novo

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser;
novo
até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo, espontâneo, que de tão perfeito nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens?
passa telegramas?)

Não precisa
fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumidas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciencie.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

Departamento do Livro

Não podemos alegar ignorância

Orson Peter Carrara

Como sabemos, os espíritas, a Doutrina Espírita codificada, organizada teoricamente, foi apresentada por Allan Kardec, pseudônimo do ilustre professor Rivail, a partir de 1857, com a publicação de livros. Referidos livros, classificados como a CODIFICAÇÃO ESPÍRITA constituem a base sólida do pensamento espírita.

Os conteúdos disponíveis há quase dois séculos contemplam toda orientação para evitar-se as quedas ou seduções do fanatismo ou dos ridículos. Toda a lucidez pedagógica do Codificador oferece ao estudioso ou pesquisador farto material para estudar, compreender, refletir e orientar-se na genuína prática espírita, sem os perigos do comportamento “à moda da casa”.

O próprio Kardec, no primeiro parágrafo da Introdução de *O Livro dos Médiuns*, afirma categórico:

“Todos os dias a experiência nos traz a confirmação de que as dificuldades e os desenganos, com que muitos topam na prática do Espiritismo, se originam da ignorância dos princípios desta ciência (...)”.

Referido trecho, ainda que parcial, já é material para ampla abordagem e considerações, mas nosso destaque é para enfatizar que já não podemos alegar ignorância, face ao conteúdo claro, altamente didático, confortador e especialmente racional, que se encontra à disposição.

Por isso, a imperiosa necessidade da divulgação do livro espírita. A Codificação, por si só, de alto valor didático, doutrinário, cultural e moral, contido nas cinco obras fundamentais, já é um campo vasto. Mas ela desdobrou-se em fonte para muitas outras pesquisas de autores variados, encarnados e desencarnados, que também produziram e continuam produzindo livros e conteúdos outros, a partir da fonte original, inesgotável. O próprio Kardec também usou esse recurso com sua importante *Revista Espírita*.

Referida expansão do pensamento espírita, via divulgação através do livro, é fonte segura de conhecimento, quando advindo de autores sérios e reconhecidos, que abraçaram o compromisso de “mastigar” para o leitor aqueles conteúdos originais da Codificação em outras obras, com ângulos

variados de análise – dada a diversidade de temas e direcionamentos, inclusive com a contribuição importante da ciência que avança, dos conhecimentos e experiências humanas que amadurecem – e, claro, levando-se em conta o estilo de cada autor.

Ressalte-se que os textos de Kardec são os mesmos da época da Codificação, originais e com as traduções variadas, mas o avanço da ciência e dos conhecimentos – como acima citado – ainda mais valorizam aqueles textos que fundamentam o Espiritismo, que não se desatualiza, já que não inventado ou imaginado, mas desdobramento natural das leis naturais, verdadeira síntese das Leis Divinas.

Temos, portanto, no livro espírita – a partir daqueles da Codificação aos que inesgotavelmente comentam e desdobram aquele conteúdo original – um tesouro de conhecimento, verdadeira riqueza moral e cultural, onde seus autores, que podemos chamar de “escavadores ou construtores de raciocínios”, multiplicam esse manancial que nunca se esgota e emana da mesma fonte natural.

Como ignorar isso? Como ficar indiferente ou mesmo omissos? Reconhecido esse valor, cuja dimensão de benefícios não conseguimos efetivamente medir com clareza, desponta inevitavelmente em nós um dever de atuar também na divulgação, seja como autor, seja como distribuidor, facilitador ou incentivador da leitura, do estudo, que as obras espíritas trazem ao coração humano.

Mergulhar em seus parágrafos e encontrar as pérolas, as expressões que se abrem, nas entrelinhas ou em trechos esquecidos ou não percebidos, é a função dos divulgadores. Vão percebendo o alcance das obras e colocam-se igualmente a serviço do bem, a servir para o Cristo, nosso “modelo e guia”, conforme ensina *O Livro dos*



Espíritos.

Ficamos com o dever de destacar os livros, comentar sobre eles, incentivar a leitura ou estudo dessa ou daquela obra, despertando interesse para que mais pessoas conheçam aquilo que vamos conhecendo. Isso causa um efeito multiplicador, repleto de bençãos, que não podemos ignorar.

A propósito, concluímos com trecho parcial de Emmanuel (constante do livro *Cura*, cap. 10 – Divulgação Espírita): “(...) Ajuda a página espírita esclarecedora a transitar no veículo das circunstâncias, a caminho dos corações desocupados de fé, à maneira de semente bendita que o vento instala no solo devoluto e que amanhã se transformará em árvore benfeitora. Ampara o livro espírita em sua função de mentor da alma, na cátedra do silêncio. (...)”.

Note a expressão que o autor apresenta: compara o livro espírita em sua função de *mentor da alma*. Que linda e real comparação!

Engajemo-nos, pois, no incentivo e estímulo à leitura e ao estudo do Espiritismo, por meio do livro espírita.

Orson Peter Carrara é palestrante, escritor espírita e articulista de vários jornais, revistas e sites.

COMECE
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
usesp.org.br/comece

Para refletir...

O Espiritismo e as demais ciências naturais

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Na Revista Espírita de setembro de 1867, Kardec aborda os Caracteres da Revelação Espírita. Destacamos aqui, nos últimos parágrafos do artigo, as considerações relacionadas ao Espiritismo e as demais Ciências.

* * *

[...]

Não existe nenhuma ciência que haja saído prontinha do cérebro humano. Todas, sem exceção de nenhuma, são fruto de observações precedentes, como em um ponto conhecido, para chegar ao desconhecido. Foi assim que os Espíritos procederam com relação ao Espiritismo, razão por que é gradativo o ensino que ministraram, pois eles não abordam as questões, senão à medida que os princípios sobre os quais hajam de apoiar-se estejam suficientemente elaborados e bastante amadurecida a opinião para assimilá-los. É mesmo de notar-se que, de todas as vezes que os centros particulares quiseram tratar de questões prematuras, não obtiveram mais do que respostas contraditórias, nada concludentes. Quando, ao contrário, chega o momento oportuno, o ensino se generaliza e se unifica na quase universalidade dos centros.

Há, todavia, capital diferença entre a marcha do Espiritismo e a das ciências: a de que estas não atingiram

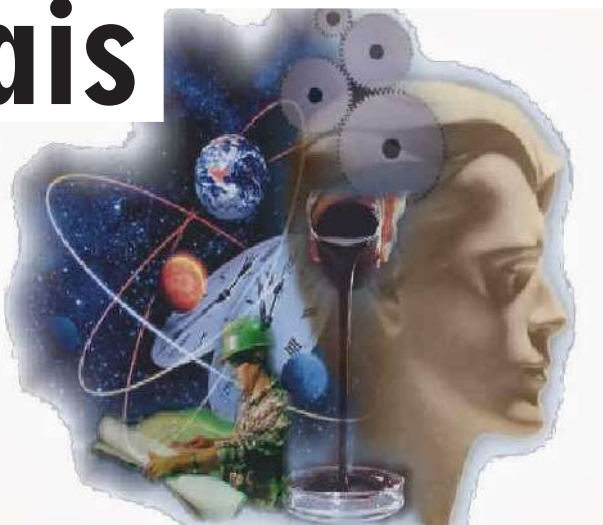
o ponto em que chegaram, senão após longos intervalos, ao passo que bastaram alguns anos ao Espiritismo, quando não a galgar o ponto culminante, pelo menos a recolher uma soma de observações bem grande para formar uma doutrina. Resulta esse fato da inumerável multidão de Espíritos que, por vontade de Deus, se manifestaram simultaneamente, trazendo

cada um o contingente de seus conhecimentos. Resultou daí que todas as partes da Doutrina, em vez de serem elaboradas sucessivamente durante vários séculos, o foram quase ao mesmo tempo, em alguns anos apenas, e que bastou reuni-las para que estruturassem um todo.

[...]

Um último caráter da Revelação Espírita, a ressaltar das próprias condições em que ela se produz, é que, apoiando-se em fatos, tem que ser, e não pode deixar de ser, essencialmente progressiva, como todas as ciências de observação. Por sua essência, alia-se à Ciência que, sendo a exposição das Leis da Natureza, com relação a certa ordem de fatos, não pode ser contrária às Leis de Deus, autor daquelas leis. As descobertas que a Ciência realiza, longe de o rebaixarem, glorificam a Deus; apenas destroem o que os homens edificaram sobre as falsas ideias que formaram de Deus.

O Espiritismo, pois, não estabelece como princípio absoluto somente o que se acha evidentemente



demonstrado, ou o que ressalta logicamente da observação. Interessando-se a todos os ramos da economia social, aos quais dá o apoio das suas próprias descobertas, assimilará sempre todas as doutrinas progressivas, de qualquer ordem que sejam, desde que hajam assumido o estado de verdades práticas e abandonado o domínio da utopia, sem o que ele se suicidaria. Deixando de ser o que é, mentiria à sua origem e ao seu fim providencial. Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.

Kardec, Allan. Revista Espírita: setembro 1867. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h



Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

Evangelho transformador

Reparação

Rafael Frederico Fonseca

“O Espírito só está verdadeiramente preparado para a liberdade no dia em que as leis universais que lhe são externas, se tornem internas e conscientes pelo próprio fato de sua evolução. No dia em que ele se penetrar da lei e fizer dela a norma de suas ações, terá atingido o ponto moral em que o homem se possui, domina e governa a si mesmo.”

Léon Denis, O Problema do Ser, do Destino e da Dor



Aprendemos com Joana de Ângelis que para atingir essa liberdade, precisamos vencer os atavismos. Atavismos são heranças morais de nossos hábitos milenares, repetidos inúmeras vezes ao longo de nossas vidas anteriores, mas sem maiores reflexões sobre a razão de os termos praticado, comumente nos justificando com o famoso "sou assim". Não demora, então, no curso da próxima existência carnal, para nos depararmos com situações impeditivas, que nos restringem ações, possibilidades e esperanças. Não raro, visitados pelas frustrações e pela dor, e inconformados com os limites impostos pela escola edificante, tomamos outros rumos em busca da satisfação de nossos anseios mais imediatos, desperdiçando as oportunidades dignificantes da vida. Deixamos, assim, para depois, os aprendizados daquela hora.

Paulo, em 1 Coríntios 13:7, nos lembra que o amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta; e em Romanos 5:3-4, que nos gloriemos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz paciência, a paciência a experiência, e a experiência a esperança. A persistência moral proposta por Paulo, pode ser também compreendida através das leis naturais. Da física, o trabalho pode ser traduzido como sendo a soma de todos os esforços realizados ao longo de nossos caminhos. Mais especificamente, o trabalho é realizado quando os esforços são aplicados na direção do objetivo a ser alcançado. Assim, constatamos que a vontade dá a direção, a fé o sentido, e a perseverança dá a constância e a

disciplina requeridas para os cumprimentos de longo prazo. Ainda, o estudo dá a clareza para a tomada de decisões.

O empenho de alinhar-se à lei é o trabalho do desenvolvimento moral de cada ser. Trata-se de uma jornada na busca do autoentendimento, de quem se esforça para se conhecer melhor e localizar onde residem suas virtudes e fraquezas. Conforme adquirimos experiência nesse intento, fica mais fácil perceber os objetivos da vida e, por consequência, onde aplicar as energias de que dispomos na corrigenda de nós mesmos. A liberdade advém das escolhas que fazemos objetivando a paz de consciência, crendo perseverantemente no caminho a percorrer, esperando operosamente alcançar suas aspirações mais profundas e suportando mansamente as tribulações da vida. Ao vencer a si mesmo, portas até então fechadas se abrem e alegrias sutis surgirão no peito do trabalhador dedicado.

A reparação, portanto, é a ferramenta que o Pai ofertou para que cada ser se reedueque, internalizando em si as leis morais que regem a vida. A reparação é todo o trabalho necessário para a correção de nossos desvios. Comparativamente, é como se por nossa negligência ou rebeldia, tivéssemos cavado diversos buracos nos caminhos da vida, refletidos por todo mal que tenhamos praticado, que demandam correção para que a jornada siga com maior tranquilidade. Nessa senda, é sempre de bom grado começar com aqueles mais fáceis, que não demandam maiores esforços,

garantindo-nos experiências construtivas e reservas morais das pequenas conquistas alcançadas, para que encaremos maiores desafios em hora oportuna. Reconhecidos os temas a serem reparados, a visualização e a mentalização do que precisa ser feito são os primeiros passos. Se não alcançou o intento na primeira vez, ora; na segunda, também; medita no que aconteceu e no porquê de não lograr sucesso. Após diversos insucessos, desvendando-se as razões destes, logo também alcançará aquele: a perseverança. Tendo conseguido, ora também. Faz de Jesus seu confidente, a quem expõe tudo o que te passa e, em oração, medita nas razões que te levaram ao triunfo ou à ruína de cada microempreita assumida. Sigamos, pois, sempre em frente; a cada nova experiência conheceremos melhor como resolver cada questão do nosso programa reencarnatório e melhor compreenderemos os objetivos da vida no plano material.

Paz e bem sempre.

Rafael Frederico Fonseca é engenheiro de formação e pesquisador na área de dinâmica de sistemas, no qual busca entender os mecanismos que afetam os comportamentos de cada par estímulo-resposta, assim como a manutenção da estabilidade destes. É espírita desde sua primeira visita à uma feira do livro espírita em São Carlos.

Valorização da vida - Não ao suicídio

A fé impulsiona nossa vontade e nos faz acreditar que poderemos vencer as dificuldades porque acreditamos numa força maior que move tudo e todos na grandeza da vida. [...]

RAMOS, Lucy Dias. *Lar, alicerce de amor.*
A parentela corporal e os laços de família. Brasília: FEB.



Centro de Valorização da Vida



Projeto Escutatória



Projeto Prefiro Viver - FEB



valorizaodavida.febnet.org.br

Valorize
A VIDA

CVV
DISQUE 188

ACESSE: WWW.CVV.ORG.BR

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Espitirinhas

Wilton Pontes



450 - AMAI-VOS PRIMEIRO



www.epiritirinhas.com.br